

DA MOTOCA AO PATINETE

Qual era seu maior desejo de brinquedo na infância? Se você tiver uns 40 anos provavelmente vai dizer uma boneca que fala ou um carrinho de rolimã. Mas se você tiver a idade do Gabriel, ou seja, 11 anos certamente vai concordar que esses brinquedos já não falam a língua da garotada de hoje em dia. Esses brinquedos antigos podem até ter seu charme, no entanto, o mundo agora gira em outro ritmo, e tudo parece ser mais rápido, inclusive o carrinho de rolimã, que agora ganhou motor e se chama patinete elétrico.

Não é fácil definir quando foi que essa febre começou, mas o menino Gabriel se lembra bem do dia em que, ao sair da escola, viu uns 37 patinetes desses motorizados estacionados no portão. Na hora em que Gabriel olhou para eles, seus olhos brilharam como dois faróis. Meninos e meninas da idade dele andavam livres com esses automóveis, não precisavam de carteira de motorista, ao menos não dentro do condomínio onde moravam. Eles não podiam andar, rodar, no trânsito normal, mesmo assim era muito divertido!

Há 10 anos, Gabriel achava que com a sua motoca iria conquistar o mundo. Imagina agora com a possibilidade de desbravar as ruas do condomínio sem fazer esforço. Bem, sem esforço é modo de dizer. É que o lance na casa dele não era tão simples. Quando era menor, as coisas eram mais fáceis para o menino Gabriel, como a motoca por exemplo. Ele sorriu e ela veio de mão beijada com um laço de fita. Agora que cresceu é tudo bem diferente. Segundo a regra da casa dele, tem que batalhar para conseguir as coisas.

Ele bem que tentou convencer seus pais a darem o patinete elétrico no Dia das Crianças por causa das suas boas notas na escola, mas não rolou. Parece que os pais do Gabriel estavam levando bem a sério essa ideia de educação financeira que ele estava aprendendo na escola.

Então, Gabriel e seus pais chegaram a um acordo: para conseguir seu tão sonhado patinete, o garoto teria que trabalhar. Não seria um trabalho pesado para não atrapalhar seus estudos, que deveriam ser sempre prioridade. Como era bom em tecnologia, Gabriel ganhou a tarefa de organizar os arquivos do escritório de seu pai pelo computador. Isso gerava uma sensação de ter um cargo importante e uma certa responsabilidade que nunca teve antes. Mas a

alegria de Gabriel acontecia no final do mês, onde ganhava seu magnífico salário! Ele era um menino muito esperto e também ansioso. Então já fez as contas de quanto tempo demoraria pra ele comprar o patinete: dentro de 5 meses ele calcula comprar seu tão sonhado Genésio (esse era o nome que ele daria para o seu futuro patinete).

Isso tudo fez Gabriel refletir que, com seu crescimento, ele vai ganhando aos poucos maturidade e começa a ver a vida de um novo jeito, com mais responsabilidades. Se ele quer um patinete elétrico? Sim, e muito! Mas Gabriel sabe também que nem tudo vem de graça, por isso, o seu esforço uma hora valerá a pena, afinal, a única coisa que cai do céu é chuva.

Mr. Caramel